

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ LGBTI+ — 27/11/2025

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Novembro do ano de 2025, às 14h30, no Prédio da Secretaria de Justiça e Cidadania, localizado na Rua Frederico Maurer, 617 – Curitiba/PR, em formato *híbrido* por meio do *link* fornecido para todos os membros, do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia.

Representantes Governamentais: Titular Governamental: Nádia Leandro (SEJU) e **Suplente Governamental:** Jane Cristina Lobato Vasques (SEJU); **Titular Governamental:** Ali Davis de Souza e Silva (SETI); **Titular Governamental:** Mara Carmen Ribeiro Franzoloso (SESA); **Titular Governamental:** João Eduardo (SEMIPI). **Representantes da Sociedade Civil: Titular da Sociedade Civil:** Mateus César Costa (Grupo Dignidade); **Titular da Sociedade Civil:** Jesus Manuel Regges Bolivar (Ação Social Irmandade sem Fronteiras); **Titular da Sociedade Civil:** Thaís Boa Morte (Associação Flor de Lis LGBT) e **Suplente da Sociedade Civil:** Murilo Prada do Carmo (Associação Flor de Lis LGBT); **Titular da Sociedade Civil:** Bruna Ravena Braga dos Santos (Associação de Travestis e Transexuais de Foz do Iguaçu “Casa de Malhú”) e **Suplente da Sociedade Civil:** Katrine Padilha dos Santos (Associação de Travestis e Transexuais de Foz do Iguaçu “Casa de Malhú”); **Titular da Sociedade Civil:** Kalynka Oliveira Feliciano (Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas – ABRAFH). e **Suplente da Sociedade Civil:** Josiane de Lima. **Representantes/Convidados/Colaboradores/Ouvintes:** Jesus Alberto Leon (Assistente Administrativo – UTSC/SEJU), Esdras (UNIOESTE), Bruna Marcelly (Grupo União Pela Vida). **Justificativa de Ausência:** Sem justificativa. **1. Abertura:** A princípio, Jesus (Assistente Administrativo - UTSC/SEJU) saudou todos (as) e deu início à chamada nominal para registro em Ata e passa a palavra para o Coordenador Conselheiro Mateus (Grupo Dignidade).

Logo após deu-se início à Reunião do Comitê LGBTI+. **2. Aprovação da Pauta:** O Coordenador Mateus cumprimenta todos (as). A seguir, Mateus colocou a Pauta em aprovação do Pleno. Sem ressalvas, aprovada. A Conselheira Bruna solicitou a palavra, mas nesse momento problema com áudio (inaudível). **3. Aprovação da Ata:** Todos receberam a Ata nos seus e-mails este mês e todos aprovaram sem ressalvas. **4. Aprovação do Calendário de Reuniões 2026:** Jesus (Assistente Administrativo - UTSC/PR) espelha na tela o documento com as Datas das Reuniões para o ano de 2026 para aprovação do Pleno. Mateus questiona se alguém se opõe as Datas do Calendário de 2026. Aprovada, sem ressalvas. **5. Mês da Visibilidade Trans Paranaense:** A Conselheira Bruna (Casa de Malhú) solicita informações a SEJU qual será a atividade proposta para que possa ser realizada no mês da visibilidade Trans, tendo em vista que o Comitê não é deliberativo, é construtivo e quem tem que propor uma atividade um encaminhamento à Sociedade Civil é a SEJU, um dialogo com a possível data. O Conselheiro Mateus reitera que uma das principais datas é a de Visibilidade Trans, talvez é a minoria que sofre mais violência, precisam usar o mês de Janeiro para fazer alguma coisa relacionada a isso. Questiona a Conselheira Nádia ou Leandro se tem alguma proposta de Evento na data de 29/01/2026, ou mesmo a Bruna. Nádia responde que acha que podem marcar para o mês de Janeiro, mas tem uma mobilização menor. A Conselheira Bruna (Casa de Malhú) reafirma que a SEJU precisa entregar algo, uma política de diálogo através do Plano Estadual de Direito as pessoas LGBTI+ que tenha uma Ação que seja de Empregabilidade, como também dialogo, acesso a moradia, de Letramento, são ações afirmativas que devem reverberar dentro desse espaços, reafirma que o Calendário é de responsabilidade da SEJU, não da Sociedade Civil, o que podem fazer é recomendar se vai ser uma live, uma lista de empregos. A Conselheira Nádia (SEJU) sugere que o Comitê traga sugestões, e eles enquanto Gestão ver a viabilidade disso, estão abertos a receber sugestões tanto para essa data quanto para todas as outras de 2026. O Coordenador Mateus sugere ao menos uma Ação de Comunicação um Post no Instagram. Na fala da Conselheira Bruna esse momento áudio inaudível, dualidade de vozes. O Conselheiro Mateus sugere

em relação ao Plano LGBT que revisem e façam o Lançamento Oficial porque oficialmente não existe ainda e com a Conferência teve várias propostas que precisam adicionar, para que comecem a seguir o Plano a partir do lançamento, já definirem a data de lançamento, solicita a opinião da Conselheira Nádia (SEJU). A Conselheira Nádia concorda com a sugestão de fazer algo virtual, online, talvez seja mais eficiente nesse primeiro mês do ano e solicita se quiserem fazer com SEJU precisa da programação certa, quando se trata da Comunicação da SEJU precisa tramitar internamente, frisa que independente do Conselho mandar demanda, estará no Planejamento todas as datas LGBT, a Gestão sabe da sua responsabilidade e fará acontecer. Novamente problemas com áudio. O Coordenador Mateus menciona que uma Ação de Comunicação podem articular também além de eventuais Ações que a SEJU já esteja planejando. **6. Plano Estadual LGBTI+:** Jesus (Assistente Administrativo – UTSC/SEJU) espelha o documento na tela. O Coordenador Mateus esclarece que eles tem um Plano LGBTI+, já é antigo e nunca foi publicado, precisam de fato que esse Plano comece a valer, existe um Plano que foi debatido e construído, precisam de fato fiscalizar o cumprimento do Plano, como Comitê Órgão de Controle Social é verificar como está o Plano e garantir que ele seja cumprido. Explica que precisam ler para entender qual é a função dentro dele e daí executar, fala que não foi lançado ainda, e tanto a Conferência Estadual quanto a Conferência Nacional, aprovaram muitas Pautas relativas a Comunidade LGBT, que elas tem que ser cumpridas pelo Estado. Sugere que analisem esse Plano e fazer uma revisão para que consigam lançar ele no começo do ano que vem de preferência, sugere que usem esse período até fevereiro para analisar o Plano e as propostas, informa que foram aprovadas mais de 30 (trinta) propostas na Conferência Estadual e 80 (oitenta) propostas na Conferência Nacional, sendo 16 (dezesseis) propostas tidas como prioritárias. Precisam verificar se o Plano que está feito se essas propostas estão contempladas ou não, se não estão precisam ver uma forma de contemplar elas também. Sugere que na primeira Reunião debatam o Plano e se tiverem interesse se compromete a fazer uma Reunião antes para discutirem esse Plano, para apresentar e aprovar, e de fato consigam executar, o ano que vem a

sistemática muda, seguem o Plano, continuam trazendo as Pautas que de fato são importantes, mas que de fato já tem esse norte, que é o próprio Plano. A proposta é de analisar esse Plano que já está colocado e ver o que se encaixa ou não em relação as propostas que foram aprovadas nas Conferências Estadual e Nacional, se dispõe a fazer isso, apresentar ao Comitê e quem quiser colaborar vai ser bem vindo. Em Janeiro já definem uma data para aprovar esse Plano. O Conselheiro Murilo (Associação Flor de Lis) sugere se for possível poder analisar em formato de Grupo de Trabalho (GT) de Revisão do Plano que seria temporário. O Coordenador Mateus concorda com a sugestão e coloca em aprovação do Pleno, questiona se alguém se opõe a criação de um GT para Revisão do Plano. Aprovado, sem oposições. Questiona quem tem interesse em integrar esse GT temporário para fazer as análise de propostas e o que já tem. Mateus (GRUPO DIGNIDADE), Murilo (Associação Flor de Lis), Esdras (UNIOESTE), Nádia (SEJU), João (SEMIPI) se manifestaram para compor o GT de Revisão do Plano. Nádia (SEJU) solicitou a inclusão do Leandro (CODH) no GT, que na sua ausência ele pode estar acompanhando. A Conselheira Ali Davis (SETI) informa através do chat que o Esdras vai entrar como Suplente no Comitê em substituição ao Márcio (SETI), ainda vão pedir a formalização. O Coordenador Mateus e a Conselheira Ali Davis (SETI) dão as boas vindas a Esdras (UNIOESTE). Esdras agradece o apoio e o convite para compor o Grupo. **7. Projeto Inclusão de Pessoas Trans no Projeto Casa Paraná Fácil:** O Coordenador Mateus informa que vão pular este ponto 7 (sete) para o final e voltam a debatê-lo caso a Conselheira Bruna (Casa de Malhú) retornar, devido a este momento ela estar participando de outra Reunião e esse ponto da Pauta foi solicitada por ela. **8. Conselho Estadual LGBTI+:** O Coordenador Mateus inicia falando que a problemática é que precisam de um Conselho, o Paraná não tem um Conselho, a Pauta LGBT não é tratada da maneira como ela deveria ser tratada pelo Estado e a ausência de Conselho é só um reflexo disso. Expressa que a existência de um Conselho tem muito mais força, consegue propor de fato Políticas Públicas, não tem financiamento é muito difícil fazer eventos, viagens. No Paraná tem a problemática pelas regras da Legislação um Conselho

precisa ser proposto pelo Estado do Paraná, ressalta que isso não deixa de ser uma necessidade da Comunidade LGBT, tem de 10% ou mais da população LGBT no Paraná, e essas pessoas não tem representação de um Conselho em toda a estrutura do Estado do Paraná, reforça que é preciso criar esse Conselho. Sugere levar a cabo algumas ações para fortalecer o Comitê, verificar formas de incentivar para que o Estado faça essa proposição, que se crie esse Conselho e consiga melhorar com Política LGBT. Menciona que sua proposta é que enviem alguns Ofícios, use as propostas use o fato de que foi aprovado na Conferência Estadual e Conferência Nacional a criação do Conselho e Oficiem o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, Defensoria Pública Estadual e Federal, a Casa Civil do Estado do Paraná e aguardem uma resposta. Murilo (Associação Flor de Lis) concorda no envio dos Ofícios e buscar parceiros aliados, fala que se nenhum desses Ofícios voltar positivos, podem tentar uma opção jurídica, entrar com uma ação de fazer por opção estatal, que a falta de mecanismos protecional do Estado como Conselho, Comitê, Conselho de Saúde, geram danos reais a população LGBTI+ do Estado do Paraná. O Coordenador Mateus se dispõe a analisar essa ideia, e todas as propostas, é a Pauta prioritária o Conselho LGBTI+. A Conselheira Nádia (SEJU) informa que foi ela que solicitou esse ponto de Pauta foi a Coordenação de Direitos Humanos para ser dialogado com o Comitê sobre a criação dos Conselhos, fala que o fato de ter pedido essa Pauta na Reunião de hoje é porque tem informações sobre isso, reforça que no Brasil existem apenas 16 (dezesesseis). Menciona que o Conselho pode ser criado por Lei, e tem duas vias para que possam fazer a criação do Conselho, sugere para o Comitê montar um Plano de Trabalho e mandar um Ofício para a Coordenação dos Direitos Humanos para que tramite a criação do Conselho, que já dialogaram em outros momentos e o Estado não se recusou a tramitar a criação do Conselho, relembra que durante a Conferência já teve esse dialogo, o Coordenador Mateus participou de uma reunião há duas semanas atrás com a Diretora Geral e ficou acordado que irão tramitar esse Projeto, menciona que não entendeu muito bem qual é o motivo de Oficiar e chamar todo mundo, sendo que já é consenso e isso foi dialogado com ela, o

Mateus, Toni Reis, e a Diretora Geral, foi uma Reunião de apresentação para a DG, e uma das Pautas foi a criação do Conselho o qual foi muito bem acatado. Sugere que o Comitê faça uma estrutura mínima para apresentar a SEJU para que possam dar início ao processo de criação do Conselho, essa é uma das possibilidades que depende da tramitação interna de autorização da Casa Civil e de outras Secretarias, é um processo moroso. A outra possibilidade é a Criação do Conselho através de Projeto de Lei feita pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná da qual ela se coloca favorável, porque quando o Conselho é criado por uma Secretaria, qualquer outro Secretário que vir pode alterar isso, quando é criado por Lei nada pode alterar, apenas o Governador, se querem uma política forte e coesa, com segurança deveriam optar pelo Projeto de Lei da Assembleia Legislativa. Coloca-se a disposição de ajudar na mobilização para que trabalhem favoravelmente a isso, reafirma que poderiam ganhar força para criar por Lei ou tramitar internamente e tentar criar por Resolução através do Secretário e a SEJU está disponível a apoiar o Comitê em qualquer uma das possibilidades que o Comitê entenda que seja melhor, estão aqui para dar apoio técnico e político que for necessário, fica a disposição. Informa que o ideal é que o Conselho faça uma minuta, encaminhe juntamente com o Ofício à Coordenação de Direitos Humanos ao receber já começam a tramitação. O Coordenador Mateus menciona que essa questão do Conselho nem é da sua Gestão, o Protocolo de Projeto de Criação do Conselho Estadual LGBT é de 2023 foi protocolado na SEJU. A Conselheira Nádia solicita o número do Protocolo para averiguar, informa que este protocolo está no Gabinete do Secretário desde 2024, e vai verificar qual foi a última solicitação e por onde tramitou. Murilo expressa que quer deixar claro que sua ideia no caso de judicialização seria na última instância. O Coordenador Mateus informa que está disponibilizado no Grupo o Protocolo para todos os Conselheiros (as). **9. Reunião da Comissão Nacional Intergestores da Política LGBTQIA+ (CNIP LGBT):** A Conselheira Nádia informa que faz parte do Conselho Nacional Intergestores da Política LGBT, realizam Reuniões periódicas a cada três meses, já se reuniram em diversos Estados esse ano, e a última Reunião do Conselho será em Curitiba,

gostaria de convidá-los para que indiquem um representante do Comitê para se fazer presente na abertura que é aberta, os outros dois dias de Reunião é fechada somente para o Conselho. Vai ser no dia 08, 09, 10 de Dezembro. O convite é para o dia 08/12/2025, às 14h00, no Parque Barigui, vai enviar no Grupo todas as informações. **10. Retorno das Conferências Estadual e Nacional:** O Conselheiro Mateus ressalta a Conferência Estadual que foi um Evento muito bonito, junto com a Equipe da Nádia (SEJU) e Jane (SEJU) que reuniu mais de 300 (trezentos pessoas) que tem interesse pela Política LGBTI+ em Curitiba. Na Conferência Nacional teve muitos problemas mas foi finalizado, ajudou a Comitativa do Paraná, eram mais de 50 (cinquenta pessoas) discutindo, debatendo e aprovando as propostas, foram mais de 30 (trinta) propostas aprovadas na Conferência Estadual Paranaense, foram realizadas 28 (vinte e oito) Conferências Municipais no Paraná inteiro neste ano, essas pessoas elegeram os 200 (duzentos) Delegados que participaram só aqui em Curitiba. Menciona que só foi possível porque todo mundo trabalhou junto, as Secretarias, a Sociedade Civil e o Comitê, fala que como todos sabem houve até problema de financiamento, tiveram que acionar os Órgãos de Controle, o MP entre outros para ter a Conferência, vai ficar para a história e são responsáveis por isso, parabeniza a todos (as). **11. Propostas aprovadas da Conferência Nacional:** O resultado das Conferências Estadual e Nacional são resultados disso, de uma possibilidade de dialogar com o Poder Público, solicita que os Conselheiros (as) leiam as propostas e para que Jesus (Assistente Administrativo - UTSC/SEJU) envie tanto o Caderno Prioritário com as 16 (dezesesseis) propostas, quanto o Caderno Geral com as 80 (oitenta) propostas para todos os Conselheiros (as), e também o Relatório Final da Conferência Estadual, porque mais da metade do trabalho do Comitê como Órgão de Controle Social é garantir também que essas propostas sejam cumpridas, verificar se o Estado está cumprindo com as obrigações dele de fato estão agora muito palpáveis, que são essas propostas que foram aprovadas nas Conferências. Reforça a importância da leitura que se aprofundem nas propostas reitera que é esse o encaminhamento e solicita a aprovação. Questiona se alguém se opõe ou quer acrescentar alguma coisa. Sem oposições, aprovado. O

Conselheiro Murilo (Associação Flor de Lis) se manifesta falando que foram discussões bem validas, com troca de experiências e relatos. A Conselheira Nádia (SEJU) informa que verificou sobre o Protocolo, está bem encaminhado e vale a pena sim fazer um Ofício, quem tramitou esse Protocolo foi a Jane (SEJU) a Assessoria de Conselhos e sugere que o Ofício seja encaminhado para a Assessoria de Conselhos pedindo informações sobre o Protocolo. O Coordenador Mateus solicita que Jesus (UTSC/SEJU) envie um Ofício a UTSC/SEJU. Jesus informa que chegou um Ofício da OAB perguntando sobre o procedimento desse Protocolo, enviaram uma nota técnica informando que esse Protocolo só falta praticamente a assinatura do Secretário para a implementação do Conselho. Quanto aos Ofício irá enviar para a Coordenação dos Direitos Humanos e para a UTCS/SEJU. A Conselheira Nádia sugere que o Ofício deveria sair do Comitê para o Gabinete. Sugestão aceita. O Coordenador Mateus se compromete a analisar como o Comitê pode se articular para isso tanto pela Secretaria (SEJU) quanto pela Assembleia Legislativa e gostaria que já fosse colocado esse ponto para a próxima Pauta para decidirem na próxima Reunião de Fevereiro. **12. Convites para MPF e DPU para participar no Comitê como Convidados Especialistas:** O Coordenador Mateus informa que gostaria de fazer esse Convite para essas outras Organizações para se fortalecerem como Comitê e talvez se fortalecer até para conversão em Conselho. Enviar um Ofício para o Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública da União (DPU), Órgãos de Controle Interno a nível Federal e se tiverem interesse que mandem pessoas para participar. Solicita a aprovação dos Conselheiros (as) e se alguém tem algum comentário sobre isso. Aprovado, sem ressalvas. A Conselheira Nádia informa que precisa se retirar da reunião mas que o Leandro (CODH) segue ouvindo e anotar o que precisar. Informa que o ponto 13 (treze) da Pauta foi cortado. **13. Alteração Sistemática de Aprovação das Atas:** O Coordenador Mateus informa que como o Comitê tem Reunião só a cada 2 (dois) meses, se esperar para receber a ata na semana anterior da Reunião acaba ficando sem encaminhamento, a Jane (Coordenadora – UTSC/SEJU) ia se comprometer a enviar pelo menos um resumo da Ata, dias depois para quem ficou responsável, o

que ficou decidido, o que foi acertado. Questiona se alguém tem alguma oposição. Aprovado, sem ressalvas. Outro ponto é que gostaria que as Reuniões fossem mais públicas como forma também de fortalecer o Comitê que fossem anunciadas no Instagram, avisa que vão publicar a partir de agora as Reuniões lá, acha que vai ajudar mais pessoas a participar, são Reuniões abertas, pode fortalecer o interesse pela Pauta LGBT no Paraná. Ali Davis (SETI) avisa pelo chat que receberam um Convite para Evento do Conselho da Mulher. O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná – CEDM/PR e o Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Paraná – COPED/PR tem a satisfação de convidá-los (as) para participar de uma ação conjunta entre Conselhos e Comitês Estadual. O Coordenador Mateus informa que foi designada a Thaís (Associação Flor de Lis) para participar do Evento, mas que está aberto para quem quiser participar. **15. Mensagem de Encerramento do Ano:** O Coordenador Mateus agradece todos (as) que participaram do Conselho esse ano, que foi um desafio para ele, o Conselho LGBT do Estado do Paraná é o Órgão mais importante a nível Estadual, tem muita gente envolvida, dedicada no Paraná inteiro que estão interessadas em fazer uma Política melhor para as pessoas LGBTI+ e muitas delas estão neste Conselho. Expressa que por outro lado tem problemas, que de fato não tem uma participação tão grande como poderia, tanto do Estado quanto da Sociedade Civil, passaram por um processo eleitoral rigoroso para estar no Comitê, fala que se compromete como Coordenador que a partir de agora as pessoas que não estiverem participando do Comitê serão retirados do Comitê, achar um Titular e Suplente que tenham interesse, possam participar e contribuir nas Reuniões, se estiver muito corrido, sugere que analisem a hora de passar para outra pessoa esse encargo, precisam de pessoas comprometidas de fato para modificar a Política LGBT, o Paraná é o décimo nono Estado com menos Política LGBT no Brasil tem muito que avançar e o principal Órgão responsável por avançar em Políticas Públicas é o Comitê precisam ter essa consciência e trabalhar para isso, tanto a Sociedade Civil como o Estado. Solicita para que Jesus (UTSC/SEJU) faça uma análise de toda as faltas de todos os membros desse Comitê, as Secretarias vai ser enviado um Ofício para o Secretário (a) informando da ausência dessas

peças e informando para mandar substituto, senão mandar substituto irão encaminhar Ofício também para o MP porque é obrigação da Secretaria indicar pessoas que tenham interesse em participar. Assim como a Sociedade Civil assim como a UFPR tá incluída no Decreto e nunca compareceu, solicita que inclua nominalmente a UFPR para que receba esse Ofício e indique pessoas para participar desse Comitê. Frisa que sua mensagem de final de ano é essa de agradecimento e informação que precisam avançar muito mais. O Conselheiro João (SEMIPI) disponibiliza no Chat parte do Regimento Interno do art.22 referente a faltas dos Conselheiros (as). Jesus (UTSC/SEJU) informa que em relação as faltas, já tem um controle das faltas e repassará ao Coordenador Mateus assim que terminar a Reunião para que ele analise. O Coordenador Mateus solicita para que Entidade que elegeram e nunca participou, cita o SENGE/PR (Sindicato dos Engenheiros) já exclui e coloca Suplente, participa, abre a participação para ouvinte da Sociedade Civil ano que vem. Encerra afirmando que dentro das possibilidades cumprirem no que se comprometeram. Bruna Marcelly (Grupo União pela Vida) se manifesta no chat informando que está como ouvinte na Reunião. O Coordenador Mateus reforça que está sempre convidada a participar. Murilo (Associação Flor de Lis) nesse momento sem áudio, menciona que se faltaram em algumas Reuniões foi durante as discussões da Utilidade Pública. O Coordenador Mateus parabeniza o trabalho da Flor de Lis que é uma grande aliada da Pauta LGBT. Esclarece que pode trocar o Suplente, só mandar um Ofício que deve ser assinado pelo Secretário, a Secretaria que tem que solicitar a troca, mas podem participar o Titular e o Suplente nas Reuniões. Jesus (UTSC/SEJU) lembra que os Conselheiros (as) podem justificar sua ausência. **16. Informes Gerais:** Sem informes gerais. O Coordenador Mateus solicita a inclusão do ponto 7 (sete) da Pauta, “Projeto Inclusão de Pessoas Trans no Projeto Casa Paraná Fácil”, solicitado pela Conselheira Bruna (Casa de Malhú) para ser apresentado na próxima Reunião. Jesus (UTSC/SEJU) informa que a Jane (SEJU) passou que irão enviar os Encaminhamentos especificados que saíram na Reunião antes de mandar a Ata para o Comitê. **6. Encerramento:** Por fim, Mateus agradeceu e deseja um ótimo final de ano a todos



(as) e encerrou a Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). A presente Ata foi lavrada por Eucaris Ferreira da Rocha. Revisada por Jane Cristina Lobato Vasques.